USO DA TERBUTHYLAZINE NA CULTURA DO MILHO

Gabriela Eduarda Candido da Silva¹; Carlos Alberto Mathias Azania¹; Lucas Carvalho Cirilo¹; Andrea Aparecida Padua Mathias Azania¹; Eduardo José Tarralo Duarte¹; Victor Emmanuel da Silva Bardela¹; Pedro Miguel Mazaroski¹

¹Instituto Agronômico de Campinas/Centro de Cana, Ribeirão Preto-SP.
eng.gabrielacandido@outlook.com

Destaque: A molécula herbicida terbutilazina demonstrou seletividade para o milho e inibiu novos fluxos de emergência de plantas daninhas.

Resumo: A molécula terbutilazina tem efeito herbicida para controle de plantas daninhas em pré e pós-emergência, além de seletividade a diferentes culturas, incluindo o milho. No solo, sua solubilidade (6,6 ppm) permite o posicionamento na superfície, o que dificulta a molécula atingir o lençol freático. Na planta, por ser lipofílica (kow 2510) sua absorção nas folhas é facilitada. Com isso, objetivou-se estudar o efeito da terbutilazina associada ao glyphosate quanto ao controle em pós-emergência e posteriormente sua capacidade de impedir novos fluxos de emergência de plantas daninhas, bem como a seletividade na cultura do milho. O experimento foi conduzido entre novembro/20 e abril/21, utilizando-se do delineamento em blocos casualizados, sendo utilizados 8 tratamentos em 4 repetições. As parcelas receberam a semeadura do milho (AG8061) e das espécies *Amaranthus hybridus*, *Amaranthus viridis*, *Commelina benghalensis*, *Euphorbia heterophylla*, *Eleusine indica*, *Digitaria insularis* e *Digitaria horizontalis* de plantas daninhas. Quando as espécies apresentaram-se com 10 cm de altura, os tratamentos: T1- testemunha e T2- testemunha capinada foram mantidos e T3- terbutilazina (750 g ha⁻¹); T4- terbutilazina (1000 g ha⁻¹); T5- terbutilazina (1125 g ha⁻¹); T6- atrazine (1000 g ha⁻¹), T7- atrazine (1000 g ha⁻¹) + mesotrione (100 g ha⁻¹), todos associados ao glyphosate (1016 g ha⁻¹) e T8- glyphosate (1016 g ha⁻¹) foram aplicados. Avaliou-se aos 17, 28 e 42 dias após aplicação (DAA) a eficácia de controle das plantas daninhas e os sintomas de intoxicação, aos 42 DAA o estande e altura e aos 105 DAA a produtividade do milho. Todas as doses de terbutilazina + glyphosate (T3, T4 e T5) aplicadas em pós-emergência das plantas daninhas e cultura controlaram entre 98,5 e 100% as espécies alvo e inibiram novos fluxos de emergência das plantas daninhas, sem prejuízo à altura, estande e produtividade de grãos de milho.

Palavras-chave: Zea mays; herbicida; controle; seletividade; planta daninha

Agradecimentos: Instituto Agronômico

Instituição financiadora: Fundag: Fundação de Apoio a Pesquisa Agrícola